



**EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
 EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI**

***EXPLORING THE RELATIONSHIP BETWEEN ENVIRONMENTAL CONSCIOUSNESS AND
 PERSONALITY: EVIDENCE FROM THE USE OF THE NEP SCALE AND THE QUATI TEST***

**EXPLORANDO LA RELACIÓN ENTRE LA CONCIENCIA AMBIENTAL Y LA PERSONALIDAD:
 EVIDENCIA DEL USO DE LA ESCALA NEP Y LA PRUEBA QUATI**

Patrício Lauro de Melo Neto¹, José Francisco dos Reis Neto²

e4104206

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4206>

PUBLICADO: 10/2023

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal investigar a relação entre a consciência ambiental e a personalidade em estudantes universitários da região de Sinop, Mato Grosso, Brasil. A consciência ambiental é uma dimensão crucial no contexto atual, dado o crescente interesse pela preservação ambiental e pelo desenvolvimento sustentável. A pesquisa busca compreender como os estudantes percebem sua responsabilidade em relação à preservação do meio ambiente e como essa percepção se relaciona com suas características de personalidade. Para alcançar esse objetivo, foi utilizada a Escala do Novo Paradigma Ambiental (NEP) para avaliar a consciência ambiental dos participantes. Além disso, o estudo empregou o Teste QUATI, que aborda a tipologia da personalidade, permitindo a análise das características psicológicas dos indivíduos. Os resultados revelaram informações valiosas sobre a consciência ambiental da amostra, identificando os traços de personalidade que se correlacionam com tendências antropocêntricas e ecocêntricas. Os achados deste estudo oferecem discernimentos importantes sobre como a percepção ambiental varia entre os estudantes universitários, considerando diferentes variáveis, como área de estudo, faixa etária e gênero. Essa análise contribui para a compreensão das atitudes e comportamentos em relação a questões ambientais, bem como para a identificação de possíveis áreas de intervenção educacional e sensibilização ambiental. Este estudo representa uma contribuição significativa para a literatura acadêmica ao explorar a interseção entre a consciência ambiental e a personalidade em um contexto regional específico, fornecendo subsídios importantes para o desenvolvimento de estratégias e políticas relacionadas à educação ambiental e à conscientização ambiental entre estudantes universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Consciência ambiental. Percepção ambiental. Personalidade.

ABSTRACT

The main objective of this study is to investigate the relationship between environmental awareness and personality in university students in the region of Sinop, Mato Grosso, Brazil. Environmental awareness is a crucial dimension in the current context, given the growing interest in environmental preservation and sustainable development. The research seeks to understand how students perceive their responsibility in relation to the preservation of the environment and how this perception is related to their personality characteristics. To achieve this objective, the New Environmental Paradigm Scale (NEP) was used to assess the environmental awareness of two participants. Also, the study employed the QUATI Test, which addresses personality typology, allowing the psychological characteristics of two individuals to be analyzed. The results will reveal valuable information about the environmental awareness of the display, identifying the personality traits that correlate with anthropocentric and ecocentric tendencies. The results of this study offer important insights into how environmental perception varies among university students, considering different variables, such as area of study, age and gender. This analysis contributes to the understanding of attitudes and behaviors in relation to environmental issues, as well as to the identification of possible areas of educational intervention and environmental awareness. This study represents a significant contribution to the academic

¹ Psicólogo e Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela UNIDERP, Campo Grande, MS.

² Professor do Stricto Sensu em Agronegócio Sustentável e em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, da UNIDERP. Doutor em Economia da Empresa pela Univ. de Salamanca, Espanha.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

literature to explore the intersection between environmental awareness and personality in a specific regional context, providing important subsidies for the development of strategies and policies related to environmental education and environmental awareness among university students.

KEYWORDS: *Environmental consciousness. Environmental perception. Personality EWA.*

RESUMEN

El principal objetivo de este estudio es investigar la relación entre la conciencia ambiental y la personalidad en estudiantes universitarios de la región de Sinop, Mato Grosso, Brasil. La conciencia ambiental es una dimensión crucial en el contexto actual, dado el creciente interés por la preservación ambiental y el desarrollo sostenible. La investigación busca comprender cómo los estudiantes perciben su responsabilidad en relación con la preservación del medio ambiente y cómo esta percepción se relaciona con sus características de personalidad. Para lograr este objetivo, se utilizó la Escala del Nuevo Paradigma Ambiental (NEP) para evaluar la conciencia ambiental de los participantes. Además, el estudio utilizó la prueba QUATI, que aborda la tipología de personalidad, permitiendo analizar las características psicológicas de los individuos. Los resultados revelaron información valiosa sobre la conciencia ambiental de la muestra, identificando rasgos de personalidad que se correlacionan con tendencias antropocéntricas y ecocéntricas. Los hallazgos de este estudio ofrecen importantes conocimientos sobre cómo varía la percepción ambiental entre los estudiantes universitarios, considerando diferentes variables, como el área de estudio, el grupo de edad y el género. Este análisis contribuye a la comprensión de actitudes y comportamientos en relación con las cuestiones ambientales, así como a la identificación de posibles áreas de intervención educativa y de sensibilización ambiental. Este estudio representa una contribución significativa a la literatura académica al explorar la intersección entre la conciencia ambiental y la personalidad en un contexto regional específico, proporcionando un insumo importante para el desarrollo de estrategias y políticas relacionadas con la educación y la conciencia ambientales entre los estudiantes universitarios.

PALABRAS CLAVE: *Conciencia ambiental. Percepción ambiental. Personalidad.*

INTRODUÇÃO

Existe a preocupação em relação às questões ambientais e de sustentabilidade no mundo (Kopnina, 2012). A poluição, a degradação de ambientes naturais e os desmatamentos são temas recorrentes e que têm mobilizado todos os segmentos da organização social (Silva, 2020). As temáticas da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente têm se destacado na sociedade, e por isso, incorporados nas propostas de discussão da agenda 2030. São 17 os objetivos para as ações que visam a prática do Desenvolvimento Sustentável e que foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), por visar a identificação dos principais parâmetros relacionados ao meio ambiente e do avanço desse tema.

Os esforços para proteger, cuidar e manejar os ambientes naturais visando a sustentabilidade não são atuais, porém, esses passaram a merecer maior destaque a partir da década de 1970 (Kopnina, 2012). A implementação de métodos que permitem conhecer o nível de consciência ambiental dos indivíduos para que esses possam ser relacionados em protocolos de investigação socioambiental, requer que, inicialmente, promova-se a oportunidade de que seja construído do pensamento de que, para o perfeito desenrolar das atividades biológicas e a ecologia dos ecossistemas e das comunidades, tudo precisa estar em equilíbrio para que a vida continue a se perpetuar (Dunlap, 2000).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

A preocupação com o cuidado com ambientes naturais e sustentabilidade não são atuais, estes temas passaram a ganhar destaque ao longo das últimas décadas, e pesquisadores como Dunlap (2000), desenvolveram métodos de se quantificar o nível de consciência ambiental dos indivíduos, ou seja, compreender dentro da visão de mundo das pessoas, se existe um olhar antropocêntrico, com a humanidade sendo protagonista e o mundo a serviço destes, ou ecocêntrica, na qual se compreende que a vida precisa de determinado equilíbrio geral para continuar existindo (Dunlap, 2000).

Para a determinação dos tipos psicológicos foi utilizado o teste Questionário de Avaliação Tipológica (QUATI). A partir deste, obtemos perfis com base em suas atitudes em relação ao mundo (Introversão e Extroversão), Funções Avaliativas (Pensamento e Sentimento), as quais são usadas para avaliar as informações advindas do sensorio, através das funções perceptivas (Intuições e Sensação), onde captamos o mundo a nossa volta (Zacharias, 2003). O QUATI, é compreendido como um teste psicológico, ou seja, ferramenta de uso exclusivo do psicólogo para diversos fins de exploração da psique humana, neste caso a personalidade. Esta ferramenta é baseada na tipologia de Carl Jung, oferecendo direção e organização de informações dos indivíduos em alguns fatores e padrões.

Este teste foi desenvolvido no Brasil, ao fim da década de 80, e vem passando por reformulações e revalidações segundo os critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de psicologia (CFP) e pelo SATEPSI – Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos, desenvolvidos pelo CFP para avaliar a qualidade técnico-científico das ferramentas de uso dos psicólogos (Zacharias, 2003).

Desta forma, o QUATI tem o objetivo de avaliar a personalidade através das escolhas situacionais do indivíduo, as respostas são sempre em duas alternativas opostas de atuação, para cada fator avaliado no teste, e os resultados fornecem três códigos que fornecem a atitude consciente, e as funções cognitivas mais ou menos desenvolvidas.

Buscamos aqui uma maneira de tornar escalas como a NEP de Dunlap mais completas no que se refere a personalidade e subjetividade. A psicologia hoje detém diversas ferramentas para a compreensão de perfis psicológicos, e aqui, para chegarmos a uma compreensão mais profunda da consciência ambiental nos dedicamos a relacioná-la com a personalidade dos indivíduos, a partir de testagem psicológica. Qual a relação entre consciência ambiental e personalidade?

Detemos como hipótese a compreensão de que existe uma ligação entre tipo psicológico e consciência ambiental. Esta pesquisa então teve como objetivo compreender de que maneira atualmente o universitário da região de Sinop - MT percebe sua responsabilidade frente à necessidade de preservação ambiental, e estabelecer uma relação com a tipologia da personalidade dos indivíduos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

2- MÉTODO

Através da aplicação de duas ferramentas conhecidas como Escala do Novo Paradigma Ecológico (NEP) e do teste realizado pelo Questionário de Avaliação Tipológica (QUATI) a coleta de dados foi desenvolvida para o estudo que investiga aspectos relacionados às percepções dos acadêmicos em relação às suas orientações pró ecológicas. Para investigar as percepções dos acadêmicos em relação às suas orientações pró ecológicas e a identificação dos seus padrões cognitivos e comportamentais, empregou-se uma pesquisa com objetivo descritivo, com abordagem quantitativa e buscando as informações por meio de instrumentos de coleta de dados de um grupo específico de pessoas, caracterizado como um *survey*.

Dois instrumentos de coleta de dados foram empregados: uma escala do Novo Paradigma Ecológico (NEP) e um teste nominado de Questionário de Avaliação Tipológica (QUATI).

A escala do NEP foi obtida após a análise da literatura relevante sobre o tema, escolhendo a proposta de Dunlap *et al.* (2000). Primeiro o questionário foi traduzido do inglês para o português e comparado com algumas outras aplicações em português e espanhol (Guedes *et al.*, 2016; Díaz; Vélez, 2014; Teixeira *et al.*, 2016; Talamini *et al.*, 2017; Schinaider; Talamini, 2019; Reis Neto *et al.*, 2021). O questionário foi dividido em duas seções: a primeira identificou o perfil acadêmico (sexo, faixa de idade e curso), mantendo-se o seu anonimato, e a segunda seção com 15 declarações avaliadas pela escala de sete pontos de Likert de concordância (1= Discordo totalmente a 7= Concordo totalmente). O questionário foi aplicado durante os meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, empregando-se do aplicativo Google Forms, em que dispunha de acesso ao acadêmico para o seu preenchimento. Os respondentes foram notificados sobre o sigilo e o anonimato da pesquisa e dos objetivos dela. Eles foram instruídos somente sobre o objeto da pesquisa, não sendo apresentados os conceitos e definições das escalas NEP, pois os pesquisadores esperavam que as pontuações de concordância fossem dadas de forma natural de seu domínio cultural e ambiental. A amostra foi intencional, transversal e voluntária de alunos de graduação de uma instituição de ensino privada, em Sinop, Mato Grosso, cursando a graduação nas áreas de ciências exatas, saúde e sociais aplicadas. Foram obtidos 113 questionários completos, de um total de 1.254 acadêmicos matriculados nos diversos cursos, os quais foram utilizados e incluídos na análise da escala NEP.

Os dados foram analisados com o emprego das técnicas da estatística descritiva, avaliando o perfil dos respondentes, os valores médios e desvios padrões dos itens da escala NEP. A confiabilidade interna das escalas que constituíram os constructos (variáveis latentes não observadas) foi feita pelo teste do alfa de Cronbach. Os constructos propostos por Dunlap *et al.*, (2000) para a conceituação abrangente do ecocentrismo (ECO), como pró NEP, e para a explicação do impulso anti-ambiental do paradigma social dominante de nossa sociedade (DSP), foram considerados neste artigo, estipulando que os oito itens pares formaram o ECO e os sete itens ímpares o DSP (itens e declarações apresentadas na Tabela 2).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

Ainda com base na teoria de proposta por Dunlap *et al.*, (2000), com a revisão da escala 15 itens, esses propuseram uma visão ecológica mais abrangente com cinco subdimensões denominadas de: a realidade dos limites ao crescimento (NEP1, NEP6, NEP11), o anti antropocentrismo (NEP2, NEP7, NEP12), a fragilidade do equilíbrio da natureza (NEP3, NEP8, NEP13), a rejeição à isenção pessoal (NEP4, NEP9, NEP14) e a possibilidade de uma ecocrise (NEP5, NEP10, NEP15).

Para a análise dos fatores do teste QUATI, consideramos separadamente funções perceptivas; Intuição (In), Sensação (Ss); das funções avaliativas; Pensamento (Ps), Sentimento (St); e da atitude; Extroversão (E) e Introversão (I), a fim de poder examinar separadamente com qual função indivíduo percebe e quais as suas de análise em relação a consciência ambiental, quais a funções usadas para avaliar seu contexto e qual sua atitude frente ao que vivencia. A partir do foco desta pesquisa na percepção e consciência, os fatores In e Ss, ligados à percepção foram analisados em relação a escala NEP de maneira autônoma aos demais fatores. A aplicação do teste QUATI se deu a partir da plataforma da editora Vetor (2022), criada especificamente para a aplicação segura de testes psicológicos e aprovada pelo CFP (2019).

3- RESULTADOS

Nesta seção foram analisados os resultados das repostas dos acadêmicos, sob os aspectos demográficos, da escala NEP, do teste QUATI e das suas relações.

3.1- Características Demográficas da Amostra

Foram coletados 113 questionários completos que serviram de base para responder aos objetivos da pesquisa. A amostra foi constituída pela predominância de 75,2% do sexo feminino, 48,7% na faixa de idade de 17 a 22 anos, 46,9% do curso de psicologia e 77,0% da área de saúde (Tabela 1).

Tabela 1 – Perfil dos respondentes em relação à variável Sexo (em %)

Categorias		Sexo (%)		
		Masculino	Feminino	Total
Faixa de idades (anos)	De 17 a 22	46,4	49,4	48,7
	De 23 a 28	46,4	28,2	32,7
	De 29 a 34	3,6	12,9	10,6
	De 35 a 39	3,6	5,9	5,3
	De 40 ou mais	0,0	3,5	2,7
Área do conhecimento	Exatas	14,3	9,4	10,6
	Saúde	60,7	82,4	77,0
	Sociais aplicadas	25,0	8,2	12,4

3.2- Apuração da escala NEP

Na tabela 2 são apresentadas as médias e desvio padrão das declarações que foram utilizadas para obter as percepções dos respondentes em relação a NEP.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

Tabela 2 – Média e desvio padrão das declarações utilizadas na escala do NEP

Sigla	Declaração	m	dp
NEP1	Estamos nos aproximando do limite do número de pessoas que a Terra pode suportar.	4,5	1,80
NEP2	Os seres humanos têm o direito de modificar o ambiente natural para atender às suas necessidades.	4,0	1,87
NEP3	Quando os seres humanos interferem na natureza, muitas vezes produzem consequências desastrosas.	6,3	1,05
NEP4	O talento humano assegurará que não converteremos a Terra inabitável.	4,1	1,80
NEP5	Os seres humanos estão abusando seriamente do meio ambiente.	6,4	1,02
NEP6	A Terra tem muitos recursos naturais e só temos que aprender como utilizá-los.	6,3	1,14
NEP7	As plantas e os animais têm tanto direito a existir como os seres humanos.	6,6	0,92
NEP8	O equilíbrio da natureza é forte o suficiente para lidar com os impactos dos países industriais modernos.	2,5	1,69
NEP9	Apesar de nossas habilidades especiais, os seres humanos ainda estão sujeitos às leis da natureza.	6,1	1,39
NEP10	A chamada "crise ecológica" da humanidade tem sido muito exagerada.	3,2	2,01
NEP11	A Terra é como uma nave espacial com espaço e recursos muito limitados.	4,9	1,94
NEP12	Os seres humanos foram criados para dominar o resto da natureza.	2,9	1,95
NEP13	O equilíbrio da natureza é muito delicado e fácil de perturbado.	5,3	1,57
NEP14	Os seres humanos aprenderão o suficiente sobre como a natureza funciona para poder controlá-la.	3,7	1,78
NEP15	Se as coisas continuarem no curso atual, logo teremos uma grande catástrofe ecológica.	6,3	1,18

Legenda: m – média; dp – desvio padrão

De uma breve análise da tabela 2, destaca-se a maior pontuação para a declaração NEP7 - As plantas e os animais têm tanto direito a existir como os seres humanos - (média=6,6 e desvio padrão=0,0,92), demonstrando uma concordância positiva e forte ao direito de vida à fauna e flora, um posicionamento ecocentrista. Também pode-se observar que a menor pontuação dada foi para o item NEP8 - O equilíbrio da natureza é forte, o suficiente para lidar com os impactos dos países industriais modernos - (média=2,5 e desvio padrão=1,68), descrevendo a percepção da fragilidade da natureza em suportar os impactos negativos do crescimento industrial. Este item é uma medida da escala NEP para o antropocentrismo, e os respondentes discordam aqui que a natureza está disponível para servir aos humanos.

As declarações com as siglas ímpares formaram o ECO e as pares a DSP (Dunlap *et al.*, 2000). Foi realizada a análise e o grau de consistência entre as múltiplas medidas que estabelecem as variáveis latentes ECO e DSP pela medida da confiabilidade interna das medias empregando o alfa de Cronbach. Hair *et al.* (2009) recomendam que o limite inferior da medida de confiabilidade esteja entre 0,60 e 0,70, sendo aceitável o alfa de Cronbach de 0,60 em pesquisa exploratória, na área de ciências sociais aplicada. Os valores obtidos dos alfas foram: 0,63 para a ECO e 0,67 para a DSP, considerados aceitáveis neste estudo.

A distribuição das escalas de ECO e DSP apresentaram consistência à normalidade e linearidade, e os resultados das estatísticas descritivas e dos quartis são mostrados na tabela 3 e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

representados na figura 1, indicando não apresentarem dados atípicos ou fora dos limites inferiores ou superiores do diagrama de caixa.

Tabela 3 – Valores da média e dos quartis das variáveis latentes ECO e DSP

		ECO	DSP
Média		5,80	3,81
Quartiles	25%	5,38	2,86
	50% (mediana)	6,00	3,71
	75%	6,31	4,57

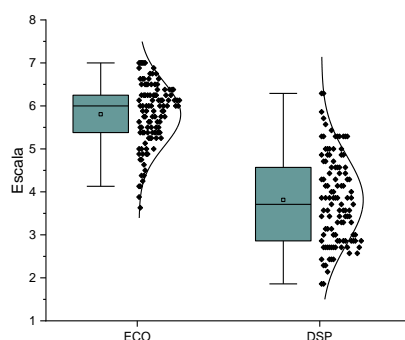


Figura 1. Diagrama de dispersão das pontuações de ECO e DSP

Analisando os constructos da consciência ambiental em relação às características da amostra (gênero, idade, e área de conhecimento), encontrou-se algumas características interessantes. Para a avaliação de existência de diferenças nas percepções de ECO e DSP entre os homens e as mulheres, empregou-se o teste t de amostras independentes ao nível de significância de 95%, bicaudal.

Tabela 4 – Resultados das diferenças entre os valores das médias de ECO e DSP para o grupo Sexo

Constructos do NEP	Grupo	M	dp	t	sig	Resultado
ECO	Homens	5,65	1,030	-0,977	0,336	Não existe diferença
	Mulheres	5,85	0,618			
DSP	Homens	3,79	0,970	-0,101	0,920	Não existe diferença
	Mulheres	3,82	1,044			

Legenda: m – média; dp – desvio padrão; t – estatística de Student; sig – valor de p

Os resultados da tabela 4 indicam que não existem diferenças significativas a $p < 0,05$, nas concordâncias ente o ECO e DSP para os homens e as mulheres. As percepções ecocêntricas e antropocêntricas são semelhantes entre homens e mulheres. Entre os gêneros masculino e feminino, não se pode afirmar que existem diferenças em relação a consciência ambiental. Assim, as percepções ambientais são semelhantes para as mulheres e para os homens (tabela 4). Em consonância a este resultado, Assis *et al.* (2020) relataram que em comunidades tradicionais na Amazônia, o gênero também não apresentou diferenças significativas para o constructo consciência



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

ambiental. Já outros pesquisadores encontraram maior diferença na percepção ambiental, entre gêneros, geralmente positivas em relação a mulheres, principalmente no Brasil (Gorni *et al.*, 2012; Longo *et al.*, 2017).

Para a análise da existência de diferentes percepções do ECO e do DSP, por faixa de idade e da área de conhecimento, utilizou-se da técnica estatística da análise de variância de um fator. Foram utilizados os testes de Scheffé quando as variâncias foram consideradas iguais e o teste T2 de Tamhane quando as variâncias foram diferentes (heteroscedasticidade). Os resultados são apresentados na tabela 5.

Tabela 5 – Médias e análise de variância de um fator (ANOVA) para os três grupos de faixa de idade

Constructos do NEP	Faixa de idade (anos)		
	17 a 22 (n=44)	23 a 28 (n=48)	29 ou mais (n=21)
ECO	5,76 _a	5,77 _a	5,96 _a
DSP	3,74 _a	3,76 _a	4,08 _{a,b}

Legenda: n – tamanho do grupo

Nota: valores das médias que não compartilham com a mesma letra subscrita diferem significativamente a $p < 0,05$.

Os resultados apresentados na tabela 5 indicam que não foi encontrada diferença significativa entre ECO e DSP, considerando os grupos de faixas de idades avaliadas neste estudo (tabela 5). A hipótese considerada em outros estudos sobre o tema, demonstrou como o fator idade pode ser determinante na presença ou ausência de consciência e percepção ambiental (Raasch *et al.*, 2021), mas aqui, nesta pesquisa, não foram encontrados os mesmos resultados.

Também, foi verificada a existência de diferenças percepções quanto aos respondentes em áreas do conhecimento de: exatas, saúde e sociais. A tabela 6 apresenta os resultados da análise de variância de um fator.

Tabela 6 - Médias e análise de variância de um fator (ANOVA) para as Áreas do conhecimento

Constructos do NEP	Área do conhecimento		
	Exatas	Saúde	Sociais
	n=12	n=87	n=14
ECO	5,33 _a	5,89 _b	5,70 _{a,b}
DSP	3,89 _a	3,72 _a	4,35 _a

Legenda: n – tamanho do grupo

Nota: valores das médias que não compartilham com a mesma letra subscrita diferem significativamente a $p < 0,05$

Os resultados indicaram que existem diferenças significativas a $p < 0,05$ para as percepções de ECO, entre as áreas de conhecimento da Saúde e as demais. Para a DSP não apresentou diferenças significativas a $p < 0,05$ entre as áreas do conhecimento. Desta forma, inferiu-se que os acadêmicos da área de conhecimento de Saúde são mais egocêntricos em relação às duas outras áreas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

Foi possível verificar que, no que se refere às áreas de conhecimento, os acadêmicos da área da saúde demonstraram um perfil mais ecocêntricos. Pode-se presumir que seus cursos fomentam a formações mais humanista, sistêmicas e multidisciplinar, para uma melhor compreensão do conceito de saúde (tabela 6). É possível inferir que as formações voltadas à saúde vêm buscando uma visão global para seus tratamentos, compreendendo o indivíduo como parte de um meio maior e que se relaciona de diversas maneiras com o que há a sua volta, levando a uma visão ampla de saúde e formação (Trindade *et al.*, 2020). Existe uma eficácia na compreensão do paciente como um todo, como parte de um contexto, essa reflexão e prática é de grande valia na área da saúde, visto que se pode ir mais longe em diversos tratamentos (Scharan; Moser, 2020). Dessa forma é possível a explicação da influência dessa formação na área da saúde na percepção ecocêntrica.

3.3- Relações entre a NEP e o QUATI

Para a verificação de diferenças significativas em relação ao exame QUATI, em termos da função perceptiva (Ss e In) e da atitude versos a função avaliativa (I Ps, I St, E Ps, e E St) foram realizados os testes o teste t para amostras independentes e a análise de um fator de um fator, com os resultados apresentados nas tabelas 7 e 8.

Tabela 7 – Resultados das diferenças entre os valores das médias de ECO e DSP para o grupo para a classificação dos respondentes em relação à Função Perceptiva

Constructos do NEP	Função Perceptiva	n	m	dp	t	sig	Resultado
ECO	Ss	88	5,8	0,71	0,633	0,528	Não existe diferença entre os grupos
	In	25	5,7	0,85			
DSP	Ss	88	3,9	1,02	2,470	0,015	Existe diferença entre os grupos
	In	25	3,4	0,93			

Legenda: n – tamanho do grupo; m – média; dp – desvio padrão; estatística t de Student; sig – valor de p

Da tabela 7 pode-se inferir que não existem diferenças significativas a $p < 0,05$ para a percepção ECO. Para a percepção DSP, no que tange às relações antropocêntricas dos respondentes classificados como função perceptiva Ss, esses possuem um maior DSP ($m=3,9$ e $dp=1,02$) daqueles classificados como função perceptiva In. Quando relacionamos as funções perceptivas (Ss e In) aos resultados de consciência ambiental, compreendendo a função perceptiva Ss, (Ss é a função perceptiva Sensação, aqui compreende-se indivíduos que confiam em seus órgãos do sentido para compreender objetivamente uma situação, pessoas que preferem trabalhar o aqui e agora a partir de dados reais e palpáveis. Já In refere-se à função Intuição, aqui são os que estão mais interessados em significados das situações e o que podem representar nas relações, não ficando muito interessados no aqui e agora nem no momento presente, mais focados no futuro e possibilidades).

Aqueles que se enquadram em Sensação (Ss), são os indivíduos que partem do sensório para suas compreensões, tendendo a ser mais objetivos e ligados ao aqui e agora em suas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

compreensões. Aqui temos então a compreensão de que indivíduos que demonstram Ss, por serem aqueles que aproveitam o aqui e agora sem grandes reflexões, acabam adotando uma postura mais antropocêntrica; Ou seja, mais focados nas satisfações momentâneas sem grandes preocupações de seus impactos, ou que estas são justificáveis em seu fim de servir as suas necessidades. Da tabela 7 obteve-se que eles acabam pontuando mais para DSP ($m=3,9$ e $dp=1,02$), atestando maior antropocentrismo do que os In.

A tabela 8 apresenta o resumo dos resultados das comparações entre os grupos da classificação dos respondentes à Atitude *versus* Função Avaliativa. Os resultados da tabela 8 indicam que não existem diferenças significativas a $p<0,05$ para as percepções de ECO e DSP entre os quatro grupos estabelecidos pelo teste QUATI. Temos aqui que entre indivíduos Introversos (I) e que avaliam o mundo a partir do pensamento (Ps); Introversos que avaliam suas percepções a partir dos sentimentos; Extroversos (E) que avaliam seu contexto a partir do pensamento; e Extroversos que avaliam o mundo a partir dos sentimentos, não se pode afirmar que existem diferenças significativas em relação à consciência ambiental. Pode-se inferir que a atitude desvinculada de sua função de percepção não apresenta relações ao meio ambiente, pois acabam focando apenas em relações sociais, a exemplo de como um indivíduo interage com as demais pessoas a sua volta, se fechando-se ou sendo expansivo e simpático.

Tabela 8 – Resultados da análise de variância de um fator (ANOVA) entre os grupos dos constructos ECO e DSP em relação à Atitude *versus* Função Avaliativa

Constructo do NEP	Atitude x Função Avaliativa	n	m	dp	F	sig.	Resultado
ECO	I Ps	14	5,8	0,94	0,088	0,966	Não existe diferença entre os grupos
	I St	52	5,8	0,77			
	E Ps	7	5,9	0,91			
	E St	40	5,8	0,61			
DSP	I Ps	14	4,1	1,04	0,561	0,642	Não existe diferença entre os grupos
	I St	52	3,8	0,99			
	E Ps	7	3,5	1,05			
	E St	40	3,8	1,06			

Legenda: n- tamanho do grupo; m – média; dp – desvio padrão; estatística F; sig – valor de p

Dentro da formação entre Atitude e Função Avaliativa, temos que entre indivíduos Introversos (I) e que avaliam o mundo a partir do pensamento (Ps); Introversos que avaliam suas percepções a partir dos sentimentos; Extroversos (E) que avaliam seu contexto a partir do pensamento; e Extroversos que avaliam o mundo a partir dos sentimentos, não podemos destacar diferenças quanto a consciência ambiental. Abarcando que a atitude desvinculada de sua função de percepção não representa relações ambientais, pois acabam se focando apenas em relações sociais, exemplo: como um indivíduo interage com as demais pessoas a sua volta, se fechando ou sendo expansivo e simpático. Dessa maneira, geraram-se resultados sem diferenças consideráveis (Tabela 8).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

Uma outra análise que foi realizada considerando as cinco subdimensões da visão ecológica proposta por Dunlap *et al.* (2000), na análise de identificar os grupos com diferenças estatísticas significativas. A tabela 9 analisa a visão ecológica sob a perspectiva da função perceptiva obtida do teste QUATI.

Tabela 9 - Resultados das diferenças entre os valores das médias dos constructos da Visão Ecológica para a classificação dos respondentes em relação à Função Perceptiva

Constructo da Visão Ecológica	Função Perceptiva	n	m	dp	t	sig.	Resultado
Balanço da natureza	Ss	88	4,7	0,76	0,224	0,823	Não existe diferença entre os grupos
	In	25	4,7	0,69			
Eco crise	Ss	88	5,4	0,81	2,453	0,016	Existe diferença entre os grupos
	In	25	4,9	0,80			
Rejeição à isenção	Ss	88	4,7	1,02	2,422	0,017	Existe diferença entre os grupos
	In	25	4,2	1,03			
Anti-antropocentrismo	Ss	88	4,6	1,00	2,033	0,044	Existe diferença entre os grupos
	In	25	4,2	0,78			
Limites do crescimento	Ss	88	5,2	1,06	0,429	0,669	Não existe diferença entre os grupos
	In	25	5,1	1,07			

Legenda: n – tamanho do grupo; m – média; dp – desvio padrão; estatística t de Student; sig – valor de p

Os resultados da tabela 9 indicam que não existem diferenças significativas a $p < 0,05$ para as médias dos constructos Balanço da natureza e Limites do crescimento. Para os demais constructos da Visão Ecológica, as subdimensões de Ss: Eco crise ($m=5,4$), Rejeição à isenção ($m=4,7$) e Anti antropocentrismo ($m=4,6$) possuem valores maiores de percepção daqueles classificados como In. Quanto maior o valor da média, maior a concordância com as declarações que as compõem. Na subdimensão Eco crise, composta pelas declarações NEP5 (Os seres humanos estão abusando seriamente do meio ambiente), NEP10 (A chamada "crise ecológica" da humanidade tem sido muito exagerada – reversa) e NEP15 (Se as coisas continuarem no curso atual, teremos uma grande catástrofe ecológica) foi reconhecida como mais importante pelos respondentes classificados pela função perceptiva Ss. Na mesma linha de interpretação para as subdimensões Rejeição à isenção (compostas pelos itens NEP4, NEP9 e NEP14) e Anti antropocentrismo (NEP2, NEP7 e NEP12), com as declarações indicadas na tabela 2, apresentam suas percepções com a maior concordância, como um indicativo de que aqueles respondentes classificados como Ss são mais ecocêntricos em relação aos classificados como In.

Compreendendo os In como indivíduos mais ligados a intuição e compreensões subjetivas de mundo, ou seja, leituras a partir de si mesmo, de seus próprios valores e nem sempre apenas dos dados apresentados pela realidade, estes podem arriscar às visões menos realistas das situações ambientais. Dessa forma, pontuando menos nos itens ligados a preocupações ambientais, visto que estes tendem a não observar dados ou informações externas no seu julgamento, ou seja, são



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

peças que podem ignorar informações importantes e palpáveis em função de crenças e compreensões que nascem de seu próprio psiquismo ou sistema de valores, podendo assim ignorar a importância de questões ecocêntricas. Os Ss, por outro lado, já se apresentam com o posicionamento de ler a seu contexto a partir de dados palpáveis e observáveis, se valer de informações exteriores e valorizar dados daqui e agora, o que pode levar a uma leitura mais real e menos idealizadas das necessidades ambientais, olhando com mais cuidado para questões práticas como as de NEP5, NEP10 E NEP15.

A tabela 10 apresenta os resultados da análise de variância (ANOVA) entre os grupos segmentados da visão ecológica e a atitude *versus* a função avaliativa.

Tabela 10 - Resultados da análise de variância de um fator (ANOVA) entre os grupos dos constructos da Visão Ecológica em relação à Atitude *versus* Função Avaliativa

Constructos da Visão Ecológica	Atitude <i>versus</i> Função Avaliativa	n	m	dp	F	sig.
Balanço da natureza	I Ps	14	4,7	0,772	0,201	0,895
	I St	52	4,7	0,742		
	E Ps	7	4,6	0,738		
	E St	40	4,8	0,749		
Eco crise	I Ps	14	5,4	1,081	0,540	0,656
	I St	52	5,2	0,773		
	E Ps	7	5,1	1,134		
	E St	40	5,4	0,748		
Rejeição à isenção	I Ps	14	4,8	1,026	0,301	0,824
	I St	52	4,7	1,058		
	E Ps	7	4,4	0,957		
	E St	40	4,5	1,064		
Anti-antropocentrismo	I Ps	14	4,6	1,017	0,443	0,722
	I St	52	4,4	0,828		
	E Ps	7	4,7	0,962		
	E St	40	4,6	1,131		
Limites do crescimento	I Ps	14	5,4	1,221	0,204	0,893
	I St	52	5,2	1,113		
	E Ps	7	5,2	1,084		
	E St	40	5,2	0,955		

Legenda: n- tamanho do grupo; m – média; dp – desvio padrão; estatística F; sig – valor de p

Os valores de F e de sig. Indicam que não existem diferenças significativas a $p < 0,05$ entre os constructos da Visão Ecológica em relação as médias observadas entre os grupos classificados em função da Atitude *versus* Função avaliativa. Estimando-se sob o ponto de vista da atitude e da função avaliativa, a falta de diferenças consideráveis leva a compreensão de que parâmetros como introversão ou extroversão, pensamento ou sentimentos podem ser fatores pouco relacionáveis às questões ambientais. Ou a consciência ambiental, visto que as diferenças surgiram quando avaliamos a partir das funções perceptivas, desde que os pontos avaliados pela escala NEP podem demonstrar melhor as diferenças entre perfis a partir da percepção do indivíduo, de como ele percebe



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

o mundo e as coisas, do que em qual a sua atitude em relação as coisas ou de como avalia subjetivamente.

De maneira geral, estimando-se sob o ponto de vista da atitude e da função avaliativa, a falta de diferenças consideráveis leva a compreensão de que parâmetros como introversão ou extroversão, pensamento ou sentimentos podem ser fatores pouco relacionáveis a questões ambientais, ou a consciência ambiental, visto que as diferenças surgiram quando avaliamos a partir das funções perceptivas. Ou seja, os pontos avaliados pela escala NEP podem demonstrar melhor as diferenças entre perfis a partir da percepção do indivíduo, de como ele percebe o mundo e as coisas, do que em qual a sua atitude em relação as coisas ou de como avalia subjetivamente.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados permitiram deduzir que foi possível a compreensão que acadêmicos que demonstraram função perceptiva Ss foram mais relacionadas ao perfil antropocêntrico, inferindo-se que a característica desse grupo tem atenção mais voltada às necessidades momentâneas e pouco voltado a questões globais. Para os acadêmicos classificados como econocêntrico, não foram encontradas diferenças significativas para a função perceptiva do QUATI.

Em relação aos resultados de NEP frente a atitude e funções avaliativas, em nenhum dos parâmetros encontramos diferenças significativas, o que aponta para a não adequação desses fatores de maneira isolada da percepção para uma leitura de questões ecológicas, ou ainda que estes (atitude e funções avaliativas) isoladas da origem da informação, ou seja, na origem perceptiva do indivíduo (funções perceptivas), não demonstram forte relação com a temática.

Dessa forma, temos aqui um parâmetro de que a leitura da função perceptiva pode ser um caminho para a compreensão de como pessoas lidam com o contexto natural a sua volta, e talvez o princípio para elaboração de novas ferramentas mais profundas na análise e determinação do relacionamento com a natureza, sendo ferramenta tanto útil para novas pesquisas, quanto para possíveis políticas públicas, e melhor aproveitamento da sociedade das diversas pesquisas e projetos na área ambiental, quando guiadas pela percepção do indivíduo, tornando essas mais eficazes e diretas, contribuindo para a preservação do meio ambiente e melhor posicionamento social dentro do tema.

No entanto, é recomendável que novos estudos sejam propostos e executados para melhor determinar as relações entre a personalidade ou tipos psicológicos e as percepções ao meio ambiente. Assim, poderemos levar em conta que a formação da personalidade de cada indivíduo é um processo único e que é atravessado por diversos determinantes e influências ao longo da vida, questões sociais, culturais, biológicas, e ainda, envolvimento econômico e político atrelados ao desenvolvimento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

Contribuições do Estudo para a Intervenção de Agentes Públicos e Educacionais

Os resultados deste estudo trazem implicações significativas para agentes públicos e educacionais no que tange à relação entre a função perceptiva dos indivíduos e sua interação com o meio ambiente.

O que propõem para as instituições educacionais que para a melhoria da visão ecocêntrica, sugere a necessidade de estratégias educacionais que ampliem a visão dos acadêmicos para além das necessidades imediatas, incentivando uma consciência global. A função perceptiva mostrou-se como um elemento chave para entender como as pessoas interagem com o ambiente natural. Agentes educacionais podem considerar esta informação ao desenvolver currículos e programas que visem a conscientização ambiental, garantindo que a percepção individual seja levada em conta.

Por outro lado, a função perceptiva pode servir como base para o desenvolvimento de novas ferramentas de análise que determinem a relação dos indivíduos com a natureza. Agentes públicos e os Educacionais, especialmente aqueles envolvidos em políticas ambientais, podem se beneficiar dessas ferramentas para criar políticas mais eficazes.

Os resultados apontam para a necessidade de políticas públicas e estratégias educacionais que considerem a percepção do indivíduo. Ao orientar pesquisas e projetos ambientais com base na percepção individual, é possível torná-los mais eficazes e direcionados.

Pode-se considerar a recomendação para estudos futuros sejam conduzidos para explorar ainda mais as relações entre personalidade, tipos psicológicos e percepções ambientais. Agentes públicos e educacionais podem colaborar para financiar e promover tais estudos, garantindo uma compreensão mais profunda e abrangente do tema.

Assim, este artigo apresenta resultados que oferecem uma oportunidade valiosa para agentes públicos e educacionais repensarem e adaptarem suas abordagens em relação à educação e conscientização ambiental. Ao considerar a função perceptiva dos indivíduos, é possível desenvolver estratégias mais eficazes que resultem em uma sociedade mais consciente e responsável em relação ao meio ambiente.

Agradecimentos

Os autores desejam expressar a gratidão aos avaliadores anônimos por suas valiosas críticas e sugestões construtivas no aprimoramento da qualidade e rigor deste trabalho. Também à UNIDERP, em Campo Grande, MS, e à UNIC, em Sinop, MT, pelo apoio na execução desta pesquisa, oferecendo as suas instalações, equipamentos e a permissão para a participação dos seus acadêmicos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

REFERÊNCIAS

ASSIS, D. M. S. DE; TAVARES-MARTINS, A. C. C.; BELTRÃO, N. E. S.; SARMENTO, P. S. de M. Environmental perception in traditional communities: a study in Soure Marine Extractive Reserve, Pará, Brazil. **Ambiente & Sociedade**, v. 23, 2020. <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20190148r1vu2020l6ao>.

CFP - CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Nota técnica Nº 7/2019/GTEC/CG**. Orienta psicólogas(os) sobre a utilização de testes psicológicos em serviços realizados por meio de tecnologias de informação e da comunicação. Brasília: CFP, 2019.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

DÍAZ, E. M.; VÉLEZ, G. P. Propiedades Psicométricas de la Escala Nuevo Paradigma Ecológico (NEP-R) en Población Chilena. **Psico**, v. 45, n. 3, p. 415–423, 2014. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5633347>.

DUNLAP, R. E.; VAN LIERE, K. D.; MERTIG, A. G.; JONES, R. E. New Trends in Measuring Environmental Attitudes: Measuring Endorsement of the New Ecological Paradigm: A Revised NEP Scale. **Journal of Social Issues**, v. 56, n. 3, p. 425–442, 2000. <https://doi.org/10.1111/0022-4537.00176>.

GORNI, P. M.; GOMES, G.; DREHER, M. T. Consciência ambiental e gênero: os universitários e o consumo sustentável DOI: 10.5773/rgsa.v6i2.468. **Revista de Gestão Social E Ambiental**, v. 6, n. 2, p. 165, 2012. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v6i2.468>.

GUEDES, G. *et al.* Atitude e Valores Ambientais em Contextos de Baixo Desenvolvimento Humano: avaliação crítica da Escala do Novo Paradigma Ecológico (NPE). **Anais**, p. 1–19, 2022. <https://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1941>.

KOPNINA, H. “People are not plants, but both need to grow”: qualitative analysis of the new ecological paradigm scale for children. **The Environmentalist**, v. 32, n. 4, p. 394–404, 2012. <https://doi.org/10.1007/s10669-012-9401-x>.

LONGO, B. C.; RIBEIRO, I.; CARVALHO, A. O. DE; BERTOLINI, G. R. F. Influência da demografia sobre a consciência ambiental e consumo ecológico. **Revista Pensamento Contemporâneo Em Administração**, v. 11, n. 4, p. 136, 2017. <https://doi.org/10.12712/rpca.v11i4.990>.

RAASCH, M.; JÚNIOR, J. H. DE S.; ROCHA, R. A. da. Consciência Ambiental de Consumidores e Sua Disposição a Pagar. **Revista Reuna**, v. 26, n. 2, p. 46–68, 2021. <https://revistas.una.br/reuna/article/view/1254>.

REIS NETO, J. F.; SOUZA, C. C. DE; BITENCOURT, T. D. A.; CUPERTINO, C. M.; MELO NETO, P. L. DE; SOARES, D. G.; RODRIGUES, I. de O. Validating the Scale of the New Ecological Paradigm (NEP) in Brazilian University Students. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e16410413947, 2021. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13947>.

SCHARAN, K.; MOSER, A. D. de L. A agregação do modelo biopsicossocial como norteador na formação e abordagem fisioterapêutica do século XXI. **Temas Em Saúde**, v. 20, n. 4, 2020. <https://doi.org/10.29327/213319.20.4-2>.

SCHINAIDER, A. D.; TALAMINI, E. Consciência ambiental versus atitudes pró-ambientais: uma avaliação dos proprietários das agroindústrias familiares. **Revista Brasileira de Gestão e**



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PERSONALIDADE:
 EVIDÊNCIAS DO EMPREGO DA ESCALA NEP E DO TESTE QUATI
 Patrício Lauro de Melo Neto, José Francisco dos Reis Neto

Desenvolvimento Regional, Taubaté, SP, v. 15, n. 3, p. 33-47, maio/ago. 2019.
<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/210705>.

SILVA, V. H. M. DA; SILVEIRA-MARTINS, E.; OTTO, I. M. Mensuração da consciência ambiental dos consumidores: proposta e validação de escala. **Revista de Administração Da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 10, p. 63–78, 2017. <https://www.redalyc.org/journal/2734/273454051004/>.

TALAMINI, E.; SCHINAIDER, A. D.; SCHINAIDER, A. D.; LIBERALESSO, A. M. Tendências e perspectivas do Novo Paradigma Ecológico: uma revisão sistemática da produção científica. **Sustentabilidade em debate**, Brasília, DF, v. 8, n. 3, p. 84-99, dez. 2017. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/200951>.

TEIXEIRA, L. I. L.; SILVA FILHO, J. C. L.; MEIRELES, F. R. da S. Consciência e Atitude Ambiental em Estudantes de Instituições de Ensino Técnico e Tecnológico. **Revista Eletrônica Em Gestão, Educação E Tecnologia Ambiental**, v. 20, n. 1, p. 334, 2016. <https://doi.org/10.5902/2236117020025>.

TRINDADE, E. M. V.; ALMEIDA, H. O. DE; NOVAES, M. R. C. G.; VERSIANE, E. R. Resgatando a Dimensão Subjetiva e Biopsicossocial da Prática Médica com Estudantes de Medicina: Relato de Caso. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 29, n. 1, p. 48–50, 2005. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v29.1-007>.

VETOR. **Testes informatizados VOL Vetor**. São Paulo: Editora Vetor, 2022. 41 p.

ZACHARIAS, J. J. de M. **QUATI**: Questionários de Avaliação Tipológica (versão II). São Paulo: Editora Vetor, 2003.